



Monitoramento de Visitas dos Agentes de Saúde: Uma Ferramenta Digital de Gestão na Atenção Primária)

Helena Penha de Souza, Renato Costa Monteiro, Paula Barcellos de Pinho
UBS Parque do Engenho II – São Paulo

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

O acompanhamento sistemático das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde é essencial para consolidar a Atenção Primária. No entanto, a fragmentação de dados e a falta de ferramentas visuais ágeis dificultam o monitoramento em tempo real pelas equipes. O desenvolvimento de mecanismos locais de consolidação de informações surge como alternativa ideal e viável para otimizar o planejamento de prioridades, corrigir falhas de registro e qualificar o monitoramento assistencial e institucional cotidiano.

Objetivo

Relatar a criação prática e avaliar os impactos reais de uma ferramenta digital de monitoramento quinzenal das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde

Métodos

Relato de experiência de natureza descritiva sobre o desenvolvimento de uma tecnologia gerencial aplicada na UBS. O método estruturou-se em três etapas sucessivas. Primeiramente, construiu-se uma planilha digital customizada de monitoramento de visitas domiciliares. A alimentação desse instrumento ocorre quinzenalmente através do trabalho ativo da equipe administrativa, que compila os registros de produtividade. Posteriormente, os dados consolidados e organizados são disponibilizados de forma transparente no website interno da unidade de saúde. Esse ambiente virtual permite também o livre acesso das equipes de Estratégia de Saúde da Família, que conseguem analisar o desfecho das visitas e os acompanhamentos das prioridades do território. Por fim, realizou-se a auditoria colaborativa para identificação e correção de registros de dados realizados de forma equivocada nos sistemas oficiais de informação, capacitando continuamente todos os profissionais no processo de digitação e refinamento dos indicadores assistenciais locais.

Conclusão

A planilha digital consolidou-se como uma tecnologia de gestão e gerencial leve, barata e altamente resolutive na Atenção Primária. Ao integrar ativamente a equipe administrativa e assistencial, o instrumento otimizou processos, qualificou registros oficiais e aprimorou o monitoramento de grupos vulneráveis. A experiência comprova que a transparência de dados locais potencializa diretamente o planejamento estratégico e a efetividade dos indicadores de saúde.

Resultados

A implementação da ferramenta de monitoramento gerou avanços expressivos na organização do trabalho e no alcance de metas assistenciais no território de abrangência geográfica da unidade de saúde local. Os resultados estruturaram-se sob três perspectivas fundamentais de gestão. No âmbito da coordenação, o instrumento otimizou substancialmente a liderança da enfermeira sobre a equipe. A visualização quinzenal e centralizada dos dados facilitou a identificação imediata de lacunas de cobertura assistencial, permitindo o direcionamento estratégico das visitas domiciliares para as áreas de maior vulnerabilidade social. Sob a ótica dos Agentes Comunitários de Saúde, a disposição das informações promoveu a autogestão do processo de trabalho diário. Cada profissional passou a monitorar de forma autônoma suas metas pendentes, corrigindo em tempo hábil os desfechos insatisfatórios e os lançamentos equivocados identificados na planilha de controle. Para a gestão da Unidade Básica de Saúde, a iniciativa proporcionou também uma visão panorâmica e transparente sobre o andamento e produtividade de todas as equipes de Estratégia de Saúde da Família, facilitando auditorias internas rápidas e precisas. Como impacto clínico direto, os indicadores de acompanhamento dos grupos prioritários apresentaram uma melhora altamente efetiva, proporcionando uma melhora de até 10% no valor de visitas registradas e 8% em visita acompanhadas, no grupo de gestantes, hipertensos, diabéticos, crianças e idosos, garantindo a continuidade do cuidado preventivo em tempo oportuno. Além disso, a redução de inconsistências de digitação nos sistemas de informação do Ministério da Saúde contribuiu para o fortalecimento do financiamento municipal baseado no desempenho das equipes. A transparência e acessibilidade dos dados, promovidas pelo compartilhamento no site institucional, consolidaram de vez uma sólida cultura organizacional pautada em evidências, onde o planejamento de saúde é orientado diretamente pelas necessidades reais identificadas no cotidiano das famílias acompanhadas no território de abrangência da unidade de saúde.

Acesse o trabalho
na íntegra!

